



**GUARUJÁ**

## Fila de caminhões atinge três quilômetros

Uma fila de caminhões com cerca de três quilômetros de extensão se formou no início da noite de ontem na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Guarujá. Segundo os caminhoneiros, o dia atípico ocorreu devido a uma suposta queda no sistema do terminal da Santos-Brasil. **A-15**

### Destaque

A assessoria de imprensa da empresa negou problemas internos, alegando que as operações foram normais

**GUARUJÁ**

IRANDY RIBAS





Alguns motoristas chegaram a relatar espera de seis horas para acessar os terminais da empresa. Tráfego foi coordenado por policiais rodoviários

## Fila de caminhões chega a 3 quilômetros

DA REDAÇÃO

Uma fila de caminhões com cerca de três quilômetros de extensão, segundo a Polícia Rodoviária, se formou ontem na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, principal acesso rodoviário à Margem Esquerda do Porto de Santos, em Guarujá. Por volta das 19h30 horas de ontem, conforme *A Tribuna* apurou, a última carreta estava na altura do Km 3 da estrada.

Havia casos de motoristas que esperavam há mais de seis horas para acessar os terminais. De acordo com eles, o dia atípico ocorreu devido a uma suposta queda no sistema do terminal da Santos-Brasil, a maior operadora de contêineres no cais santista. A empresa nega. Segundo sua assessoria de imprensa, as operações estavam normais ontem.

Policiais rodoviários tiveram de coordenar o trânsito especialmente na altura da Rua Idalino Pinês (conhecida como

Rua do Adubo), via percorrida pelos veículos de carga para acessar os terminais em Guarujá. Os caminhões que não eram destinados à Santos-Brasil formavam outra fila, que fluía numa velocidade bem superior.

Até o fechamento desta edição não havia sido registrado qualquer incidente no local. O medo era em relação à noite, quando são comuns assaltos nas proximidades.

Um dos motoristas que não quis se identificar entrou na fila ao meio-dia de ontem. Só conseguiu chegar ao terminal às 18 horas. "Vim carregar, mas o fiscal da Receita foi embora às 17h30. Agora, tenho de esperar até amanhã", disse.

"Hoje está atípico porque, em dias comuns, a gente não leva mais que meia hora para acessar o terminal da Santos-Brasil", reclamava o caminhoneiro Márcio Andrello.



GUARUJÁ. TJ-SP tomou a decisão porque não vislumbrou provas para vincular Farid Said Madi à tentativa de homicídio contra jornalista

## Prefeito tem inquérito arquivado

EDUARDO VELOZO FUCCIA

### DA REDAÇÃO

O mesmo Ministério Público Estadual (MPE) que requereu ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), em 5 de setembro de 2006, a instauração de inquérito policial para apurar suposto envolvimento do prefeito de Guarujá, Farid Said Madi, no atentado a tiros cometido contra um jornalista, pediu agora o arquivamento do procedimento de investigação, devido à falta de provas.

O procurador de justiça Luiz Roque Lombardo Barbosa e o promotor André Medeiros do Paço assinaram o pedido de arquivamento. Segundo eles, "não foram obtidos elementos de convicção suficientes para atribuir a Farid Said Madi participação da tentativa de homicídio de Wagner Martinelli Ramos". O desembargador Roberto Mortari, do TJ-SP, acolheu o requerimento.

A única ressalva do desembargador é a de que o inquérito policial poderá ser reaberto se surgirem novas provas, conforme previsão do Código de Pro-



João da Mancha negou acusação

cesso Penal e da Súmula 524, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em segredo de justiça, o inquérito tramitou no TJ-SP porque envolvia um prefeito, que goza de foro privilegiado por prerrogativa de função.

### GRAVAÇÃO

Gravação feita pela vítima motivou o MPE a pedir a investigação sobre Farid. Nela, Wagner conversa com um homem



## Memória

>> Dono do jornal a Voz do Litoral, Wagner Ramos foi baleado em 15 de dezembro de 2004, na Rodovia Cônego Domênico Rangoni

>> Ele dirigia um Citroen Xsara Picasso quando uma moto com dois homens se aproximou e o ocupante da garupa começou a atirar

>> Ao todo, segundo Wagner, nove disparos foram dados, sendo o jornalista baleado duas vezes, nas costas e no peito

>> A dupla usava capacete sem viseira e o jornalista alegou que reconheceu posteriormente um deles como sendo *João da Mancha*

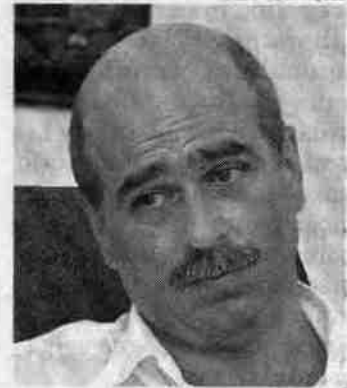
>> Wagner disse que na época de campanha Farid lhe prometeu nomeá-lo secretário municipal, mas não cumpriu o suposto trato

## “Armação” é denunciada

■■■ Farid Madi recebeu a notícia do arquivamento do inquérito com naturalidade. “Já esperava que isso ocorreria. Confio na Justiça”. Sobre a acusação de ser um mandante de atentado, o prefeito a atribuiu a uma “armação da oposição” para denegri-lo e prejudicar a sua mulher, a deputada estadual Haifa Madi.

“A acusação foi feita às vésperas das eleições. Tenho certeza que ela foi *plantada* para prejudicar a candidatura de minha mulher, mas ela foi eleita”, explicou. Segundo o prefeito, o grupo que o apontou como envolvido na tentativa de homicídio tentou extorqui-lo antes.

Ainda conforme o chefe do Executivo de Guarujá, o caso de extorsão foi levado ao conhecimento das autoridades competentes e está sendo apurado porque existem indícios. Por fim, o prefeito frisou que o inquérito da tentativa de homicídio, a



ALBERTO MARQUES

Farid Madi diz que sofreu extorsão

exemplo de outras ações, foi arquivado por falta de provas.

Apesar de lamentar o arquivamento do inquérito policial, Wagner Ramos declarou que a decisão do TJ-SP deve ser acatada. O empresário e jornalista alegou que ainda não tinha conhecimento oficial da decisão judicial, mas chegou a ouvir comentários a respeito dela.



### PROFISSIONAL Aprovado cursos para jovens

#### DA REDAÇÃO

Jovens de 16 a 24 anos de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e pessoal, poderão aprender uma profissão em cursos gratuitos. Isso será possível através de parcerias entre as Prefeituras de Guarujá, Bertioga, Cubatão e Praia Grande com o Instituto Data Brasil.

As quatro cidades terão à disposição 2.430 vagas para cursos que pagarão bolsas de R\$ 600,00 em troca de trabalho voluntário.

Trata-se do Consórcio Nacional da Juventude, mantido com recursos do Ministério do Trabalho, que promove o Programa Primeiro Emprego. Serão oferecidos cursos de 400 horas, de Administração, Alimentação, Beleza e Estética, Construção e Reparos, Pesca/Piscicultura, Turismo e Hospitalidade, Serviços Domésticos e Telemática.

As vagas para a Baixada Santista foram conseguidas por intermédio da deputada estadual Haifa Madi e do deputado federal Paulo Pereira da Silva, da Força Sindical, ambos do PDT. Além de Guarujá, onde serão criadas a maioria das vagas (1.800), o projeto será implantado em Bertioga, Cubatão e Praia Grande, que terão 210 cada uma.

O consórcio tem o objetivo de desenvolver políticas públicas de geração de trabalho, emprego e renda, investir na profissionalização e na elevação da escolaridade. Com as vagas já criadas, cada Prefeitura se encarregará de conseguir um local para a aplicação das aulas, bem como definir que tipo de cursos será ministrado. O corpo docente ficará a cargo do Instituto Data Brasil.

“Em Guarujá e Bertioga, por exemplo, podemos voltar à Pesca, enquanto em Cubatão às atividades industriais”, sugeriu Haifa Madi.



CRIME NA ENSEADA

# Preso suspeito da execução de soldado

CRIME NA ENSEADA

## Preso suspeito da execução de soldado

DA REDAÇÃO

Acusado de participar do assassinato do soldado Ailton Luiz Mota Silva, de 44 anos, no final de janeiro, Josimar dos Reis, o Radar, de 39 anos, foi preso na manhã de ontem, na Barreira do João Guarda, na Enseada, em Guarujá.

A prisão foi efetuada pelo sargento Wagner e pelos soldados Douglas e Oliveira, que foram ao local (casa de Marise Maria da Silva, de 33 anos, companheira de Radar) na Rua Leonor da Silva Quadros, após denúncia.

No imóvel os policiais encontraram drogas, armas, mu-

nições e a funcional da vítima. Desde a morte de Ailton, que foi encontrado enterrado dia 30, em uma cova no final da Rua Atlântica, também na Barreira do João Guarda, as polícias Militar e Civil vinham investigando o crime. A vítima desapareceu na madrugada do dia 27.

Uma denúncia chegou a ser feita há alguns dias, conforme a PM, apontando Josimar como um dos envolvidos na execução do soldado. O informante teria dito ainda que ele estaria em Osasco.

Com a chegada da equipe da PM, Radar tentou fugir,



Radar estava com a companheira

mas foi detido. Na casa, segundo a polícia, foram encontrados diversos projéteis de calibres 38, 380, 12 e nove milímetros, uma espingarda calibre 12, uma pistola e um revólver. Além disso, havia porções de maconha e cocaína, uma balança digital, uma caderneta com anotações, celulares, relógios de pulso e a funcional do soldado Mota.

O casal que estava na moradia foi encaminhado à Delegacia-sede do Guarujá, onde foi autuado em flagrante por tráfico de entorpecentes, associação ao tráfico e porte de arma. Segundo a polícia,

Radar admitiu a propriedade dos objetos, mas a companheira disse desconhecer a existência do material.

**'PATRÃO'**

Após ouvir o suspeito, o delegado-titular de Guarujá, Cláudio Rossi, disse que ele revelou ter recebido ordens "do patrão", mas não falou os motivos. "Acreditamos que tenha sido apenas pelo fato de a vítima ser policial militar", contou o delegado.

Rossi disse que a polícia já tem as identificações do mandante e do suposto atirador: "Sobre os outros dois envolvidos ainda não temos informação. Mas as investigações continuarão para que sejam identificados e presos também".



■ MORTE POLICIAL

## Homem admite participação na execução



**Na residência de Radar foi encontrada farta quantidade de drogas e algumas armas**

Jusimar dos Reis, o Radar, de 39 anos, foi preso ontem depois de admitir ter participado, com mais três homens, da execução do soldado Ailton Luis Silva. Ele foi assassinado com tiros e enterrado sob cal, em Guarujá. **Página 7**



Clipping Diário

# Homem admite homicídio de soldado

Ele foi detido por policiais militares da Força Tática em Guarujá

O primeiro grande passo para a garantia de punição aos executores de um soldado da PM, brutalmente assassinado no final de janeiro, foi dado ontem com a prisão de Jusimar dos Reis, o Radar, de 39 anos. Ele admitiu sua participação na morte do policial e revelou que mais três homens participaram do crime.

A vítima, Ailton Luís Mota Silva, de 44 anos, foi assassinada com quatro tiros e enterrada sob cal e cimento na Barreira do João Guarda. A polícia suspeita que a execução tenha sido encomendada por uma facção criminosa, já que a vítima era moradora do bairro e teria tentado coibir o trá-



Drogas e armas foram apreendidas na casa do marginal

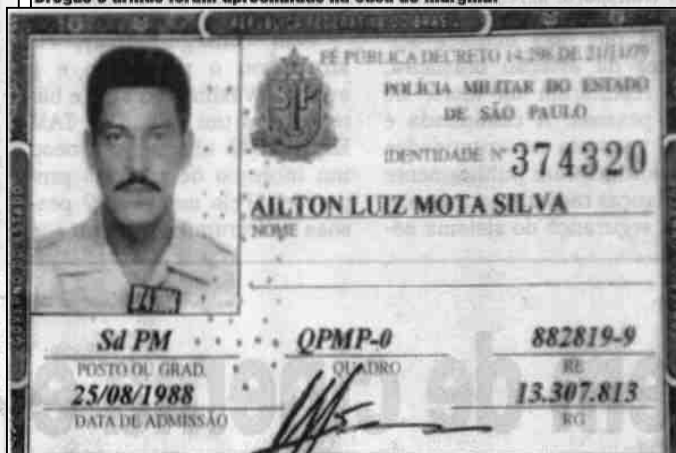
*Vítima foi executada e enterrada pelos marginais em janeiro*

fico no local.

Policiais militares da Força Tática surpreenderam o acusado por volta de 13 horas de ontem, na Rua Leonor da Silva Quadros, e apreenderam farta quantidade de entorpecentes e três armas.

Além disso, foi localizada uma funcional do soldado morto, fato que desencadeou a confissão do acusado.

Conforme detalharam os policiais, foram apreendidas 53 porções de cocaína, 26 de maconha, 26 de crack, além de balança de precisão e um livro



Funcional do soldado executado foi localizada pelos policiais



Jusimar dos Reis, o Radar, admitiu o crime

que mostra contabilidade do tráfico. Revólveres de calibre 12 e 38 e uma pistola de calibre 380 também foram localizados na casa.

O acusado foi encaminhado à Delegacia-sede de Guarujá, onde foi atuado em flagrante por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Segun-

do o investigador-chefe da unidade policial, Paulo Carvalho as investigações sobre os comparsas do acusado no crime já estão avançadas.





# MORADORES VIVEM NO MEIO DA LAMA

## Eles reclamam da falta de infra-estrutura no bairro e cobram da Prefeitura melhorias urgentes

**R**evolta e insatisfação. Estes sentimentos fazem parte da rotina de boa parte dos moradores do Balneário Cidade Atlântica, na Enseada, em Guarujá. O motivo? A falta de infra-estrutura que atinge a maioria das ruas do bairro. Nelas, sobram mato, valas, barro e buracos, o que torna os acessos locais praticamente intransitáveis em dias de chuva.

Um dos pontos mais precários é a Rua José Antonio Osti. Metade da via é ocupada por uma grande vala, onde há acúmulo de lixo e esgoto. Na manhã de ontem, até uma vaca pastava no local. "Não tem condições de ficar assim. Se precisar de uma entrega, os caminhões não passam. Aqui tem cobra, cavalo, boi e tudo o que é animal. Além disso, ninguém aguenta os mosquitos. Mas o IPTU vem todos os anos. Gostaria que a rua fosse pavimen-

tada ou que pelo menos cobrissem a vala".

### Obra

Outra reclamação dos moradores é a demora para a conclusão das obras de urbanização da Avenida Atlântica, principal acesso do bairro. Iniciados no ano passado, os serviços ainda estão longe de terminar. "A obra era para ter sido entregue em julho do ano passado, mas ainda convivemos com os buracos e a falta de infra-estrutura", reclama o fiscal Luciano Lopes da Silva.

Até agora, apenas duas quadras da via receberam asfalto. O restante continua com terra e lama. "A obra está em um ritmo muito lento e o resto do bairro abandonado", disse o morador.

A dona-de-casa Maria Aparecida dos Santos também reclama da situação do bairro. Segundo ela, as crianças e os idosos são os que mais sofrem em períodos de

### Opiniões

"Em dias de chuva, as ruas do bairro ficam alagadas. Em alguns locais, fica até difícil conseguir passar".



**José Kennedy, 23 anos, advogado, Balneário Cidade Atlântica**

"O bairro está péssimo. Só tem lama, buracos, ratos e baratas. A infra-estrutura é muito ruim".



**Luiz Sebastião da Silva, 52 anos, garçom, Balneário Cidade Atlântica**

chuva, já que as ruas que ainda não são dotadas de infra-estrutura viram verdadeiros lamaçais. "Para escorregar é muito fácil. É um perigo. A pessoa sai limpa de casa e volta com as barras das calças e os sapatos cheios de barro. Há anos é assim. Até agora, mudou pouca coisa".



FOTOS ALEX FERRAZ

Ruas sem asfalto, mato alto no lugar das calçadas e valas dificultam muito o dia-a-dia da comunidade



Na Rua José Antonio Osti, uma grande vala ocupa metade da via; ontem, uma vaca pastava no local

## José matou cobras em casa: "estamos abandonados"



Ele guarda um pedaço de madeira para agir em caso de ataques

Rua Archibald George Davis. Apesar do nome imponente, a via em que reside o pintor José Andrade dos Santos, morador do Balneário Cidade Atlântica há mais de 30 anos, é só problemas. Segundo o morador, a existência de terrenos que necessitam de mais cuidados e o mato alto que ocupa um dos lados da rua levam insegurança aos moradores. "Já matei três cobras na porta de casa. Duas eram jararaca".

Diante do perigo, o município deixa no

quintal de casa, por precaução, um pedaço de madeira. "Por pouco, uma dessas cobras não atacou a minha esposa".

### IPTU

José também reclama da falta de urbanização do bairro. "Pago quase R\$ 1.200,00 de IPTU e não vejo melhorias na rua. Só a taxa de lixo veio R\$ 453,00. Para sair de carro, por exemplo, é uma dificuldade. Existe um risco muito grande de o veículo ficar atolado. Aqui, nós estamos abandonados".



## Prefeitura promete melhorias

A Prefeitura de Guarujá informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o atraso nas obras da Avenida Atlântica foi provocado pelas chuvas dos últimos meses e por uma prorrogação no contrato, que não previa os serviços de pavimentação. De acordo com a Administração Municipal, após a finalização da primeira fase, os problemas de escoamento de água das chuvas e o acúmulo de poças d'água serão minimizados. A Prefeitura destacou ainda que 80% dos serviços de guias e

sarjetas já foram realizados, e que a pavimentação deverá ocorrer nos próximos dois meses.

A assessoria informou que o prefeito Farid Madi vistoriou as ruas do bairro na semana passada e pediu prioridade para o local. Segundo a Prefeitura, a Regional já está providenciando todo o material necessário para aterrar as vias. As demais intervenções, como corte de mato e limpeza de valas, serão feitas por uma equipe da Vital Engenharia Ambiental, responsável pela coleta de lixo.



# INQUÉRITO CONTRA PREFEITO É ARQUIVADO

## **Farid Madi foi investigado pela tentativa de homicídio contra um jornalista, em 2004, em Guarujá**

O Ministério Público Estadual (MPE) pediu o arquivamento, devido à falta de provas, do inquérito policial para apurar suposto envolvimento do prefeito de Guarujá, Farid Said Madi, no atentado a tiros contra o jornalista Wagner Martinelli Ramos. O próprio órgão havia requerido o procedimento ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), em 5 de setembro de 2006.

O procurador de Justiça Luiz Roque Lombardo Barbosa e o promotor André Medeiros do Paço assinaram o pedido de arquivamento. Segundo eles, "não foram obtidos elementos de convicção suficientes para atribuir a Farid participação da ten-

tativa de homicídio". O desembargador Roberto Mortari, do TJ-SP, acolheu o requerimento.

O desembargador ressalva que o inquérito pode ser reaberto se surgirem novas provas, conforme previsto no Código de Processo Penal e da Súmula 524, do Supremo Tribunal Federal. Em segredo de Justiça, o inquérito tramitou no TJ-SP por envolver um prefeito, que tem foro privilegiado.

### **Gravação**

Uma gravação feita pela vítima motivou o MPE a pedir a investigação. Nela, Wagner conversa com um homem que assume a autoria do atentado, que seria João Pedro da Silva Neto, o João da Mancha, condenado a 10 anos por

associação para o tráfico. O interlocutor do jornalista ainda aponta o prefeito como mandante do crime.

João da Mancha foi capturado posteriormente, em razão de sua condenação. Na ocasião, apreenderam com ele uma pistola com silenciador e a numeração raspada.

A gravação veio à tona após a prisão de João da Mancha. Interrogado, ele negou o atentado. Porém, perícia concluiu que um projétil extraído do corpo do jornalista partiu da arma encontrada com ele.

### **O crime**

Dono do jornal a Voz do Litoral, Wagner Ramos foi baleado em 15 de dezembro de 2004, na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, quando dirigia um Citroën Xsara Picasso quando uma dupla se aproximou de moto e o garupa disparou. O jornalista foi baleado duas vezes, nas costas e no peito.



## **"Já esperava que isso ocorreria", diz Farid**

Farid Madi recebeu a notícia do arquivamento do inquérito com naturalidade. "Já esperava que isso ocorreria. Confio na Justiça". Sobre a acusação de ser um mandante de atentado, o prefeito atribuiu a uma "armação da oposição" para denegrir-lo e prejudicar a sua mulher, a deputada estadual Haifa Madi.

"A acusação foi feita às vésperas das eleições. Tenho certeza de que foi

plantada para prejudicar a candidatura de minha mulher, mas ela foi eleita". Segundo o prefeito, o grupo que o apontou como envolvido na tentativa de homicídio havia tentado extorqui-lo.

Ainda conforme o prefeito de Guarujá, o caso de extorsão foi levado ao conhecimento das autoridades competentes e está sendo apurado porque existem indícios. Por fim, o prefeito frisou que o in-

quérito da tentativa de homicídio, a exemplo de outras ações, foi arquivado por falta de provas.

Apesar de lamentar o arquivamento do inquérito policial, Wagner Ramos declarou que a decisão do TJ-SP deve ser acatada. O empresário e jornalista alegou que ainda não tinha conhecimento oficial da decisão judicial, mas admitiu que já havia ouvido comentários a respeito dela.



## Rapaz tenta furtar roda em pátio

Um dia após a prisão de um motorista acusado de furtar uma porta de alumínio das dependências de um distrito policial de Santos, uma nova invasão a uma repartição pública foi registrada na Baixada. Levi Augusto Raposo, de 27 anos, foi surpreendido após retirar a roda de uma moto apreendida no pátio municipal de Guarujá, na quarta-feira.

O acusado foi surpreendido por um subcarregado do pátio, situado na Rua Santos Dumont, no Santo Antônio. Levi estaria retirado a roda dianteira de uma Honda CG Titan cinza apreendida no local e ainda tentou fugir, mas foi capturado com a ajuda de agentes de trânsito e guardas municipais. Com ele, foram encontradas ferramentas.

Conforme consta no bo-

ALEX FERRAZ



*O acusado assumiu ter praticado outros furtos no pátio de Guarujá*

letim de ocorrência, o acusado admitiu o crime e disse que já cometeu diversos furtos semelhantes no pátio. O investigador-chefe de Guarujá, Paulo Carvalhal, informou que a polícia vai investigar estes casos para obter mais detalhes.

Diante dos fatos, Levi foi autuado em flagrante pelo crime de furto e depois recolhido à cadeia.

### Distrito

Na noite de terça-feira, o motorista Claudio Marcelo Rodrigues Borges, de

41, foi preso após supostamente furtar uma porta de alumínio do local que protege o motor da caixa d'água do 5º DP, no Bom Retiro, Zona Noroeste de Santos.

O acusado já havia retirado a porta e tentava fugir quando foi flagrado por um escrivão que deixava o plantão. Com antecedentes criminais por furto, estelionato, porte de entorpecente e apropriação indébita, o motorista foi autuado em flagrante por furto e recolhido à cadeia.



## Curso de capacitação atrai centenas de pessoas

A oportunidade de conseguir uma vaga para um curso gratuito de vistoria de contêiner atraiu mais de 800 pessoas ao Centro de Atividades Educativas e Comunitárias (Caec) João Paulo II, no Pae Cará, em Vicente de Carvalho. As inscrições, realizadas ontem, foram encerradas às 10h, apenas duas horas após o início. "A procura superou muito as nossas expectativas. Isso mostra que ainda existe uma carência de cursos técnicos na Baixada Santista",

disse o diretor do Caec, Fábio José Gracia.

Em razão da grande demanda, sete turmas com 50 alunos cada, totalizando 350 pessoas, farão o curso este ano. Outras 450 fizeram uma pré-inscrição e estudarão a partir de fevereiro de 2009. O primeiro grupo deste ano começará amanhã. As aulas serão ministradas sempre aos sábados, até que seja atingida uma carga horária de 24 horas. "O curso é gratuito. O único gasto será com a compra da apostila, que custa R\$ 20,00".

### Dormindo na fila

O curso de vistoria em contêiner é uma parceria entre a Secretaria de

Educação de Guarujá e a empresa Santos-Brasil. Nas aulas, os alunos aprenderão a verificar as condições e eventuais avarias em contêineres movimentados em pátios e terminais. Desde o início da semana, a oportunidade, inédita na Cidade, atraiu moradores de diversos bairros, que chegaram a passar quase dois dias na fila para garantir uma vaga.

A auxiliar de enfermagem Maria Lúcia de Jesus, do Pae Cará, chegou ao local às 13h de terça. Ela guardou lugar para o filho, que está desempregado, e para a nora. "Este curso vai ser muito importante para eles".

A técnica de seguran-



A grande fila mostra que a procura superou as expectativas

ça Geilhane Costa Santana chegou ontem por volta de 5h, mas só conseguiu uma vaga nas turmas previstas para 2009. "Quando cheguei, a fila já estava dobrando a esquina. Com este curso, espero agregar conhecimento". Já o trabalhador avulso Robson

Júnior Pereira procura um emprego com carteira assinada, e acha que frequentar cursos técnicos é uma forma de aumentar as chances de conseguir nova colocação no mercado. "Preto terminando meus estudos. Quanto mais cursos, melhor".



# PEÇA INFANTIL NO GUARUJÁ

## Espetáculo 'Os Três Porquinhos' será encenado amanhã, no Procópio Ferreira

**A**manhã, a partir das 17 horas, o Teatro Procópio Ferreira apresenta o espetáculo infantil *Os Três Porquinhos*, uma adaptação do clássico que conta a história de Prático, Heitor e Cícero e um lobo mau, cujo objetivo era devorar os porquinhos.

Os ingressos custam R\$ 20,00 (inteira), R\$ 10,00 (meia) e R\$ 7,00

(com o bônus, que pode ser retirado na secretaria do teatro).

O Procópio Ferreira fica na Avenida Dom Pedro I, 350, no Jardim Tejereba, no bairro Enseada, Guarujá. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3386-8987.